ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 34ª LEGISLATURA, 2017/2020, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ, EDIFÍCIO MANUEL CORRÊA DO PRADO, SITUADA NA PRAÇA CORONEL PACHECO DE MEDEIROS, S/Nº, CENTRO, MURIAÉ – MG. Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, sob a Presidência do Vereador Ademar Camerino, reuniram-se os Excelentíssimos Senhores Vereadores componentes do Poder Legislativo Municipal, para a realização da reunião ordinária semanal, discussão e votação das matérias constantes do Expediente da Ordem do Dia. O 2º Secretário, Vereador Dr. José Carlos, procedeu a chamada nominal para verificação de quórum. Havendo número legal e regimental, estando ausentes apenas os Vereadores Joel, Carlos Delfim e Devail, justificadamente, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e concedeu a palavra ao Vereador Celsinho, que, ocupando a Tribuna, procedeu a leitura de um trecho da Bíblia, refletindo sobre o Tema. Em seguida o Presidente concedeu a palavra ao Dr. Fábio Laureano, um dos homenageados com a Comenda Martins da Costa, que agradeceu pelo reconhecimento e honraria e justificou sua impossibilidade de comparecer á Cerimônia do Dia do Muriaeense para receber o presente título. Com a palavra o Presidente agradeceu o Dr. Fabio pelo trabalho que vem desempenhando em prol de nossa cidade. Por ordem da Presidência o Assessor Jurídico, Dr. Amauri, procedeu a leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Do Expediente da Ordem do Dia constaram: as proposições apresentadas pelos Vereadores, bem como o Projeto de Lei de Protocolo nº 199/18, de autoria do Vereador Celsinho, que "Dá denominação a logradouro público no Condomínio Residencial Lídia Gomes Corrêa". Dando início aos trabalhos, o Presidente concedeu a palavra ao Assessor Jurídico, Dr. Marcelo que procedeu a leitura das proposições apresentadas pelos vereadores. Dada palavra à Vereadora Helena ela falou da grande obra de *infraestrutura*, que vem sendo feita pelo Demsur, no bairro João XXII, gerando a necessidade de limpeza constante por parte dos moradores, motivo pelo qual fez uma indicação verbal ao Prefeito e ao Diretor do Demsur para que eles autorizem a redução da tarifa de agua dos moradores no período de duração das obras. Após o Presidente concedeu a palavra ao Assessor Jurídico, Dr. Amauri, que procedeu a leitura do Projeto de Lei que deu entrada nesta Casa, das correspondências recebidas, bem como da Convocação dos Secretários Municipais de Obra e Agricultura e Meio Ambiente, tendo em vista os

requerimentos do vereador Elvandro sem resposta até o momento. Dada palavra a Vereadora Helena ela pediu para que essa votação seja na próxima reunião para que possa tomar conhecimento dos requerimentos feitos pelo Vereador Elvandro. Dada palavra a vereadora Míriam ela falou da demora nas respostas dos requerimentos e disse achar certo a convocação dos secretários para que prestem esclarecimentos. Dada palavra ao Jair ele falou da falta de respostas dos requerimentos, e como a câmara esta sendo tratada pelo Executivo, manifestando favorável da convocação dos secretários. Dada palavra ao vereador Celsinho ele manifestou sua dúvida quanto ao assunto dos requerimentos. Dada palavra ao vereador David ele solicitou cópia dos requerimentos, para tomar conhecimento. Dada palavra a Vereadora Helena ela disse que irá se abster pois está com a mesma duvida do Vereador Celsinho. Dada palavra ao vereador Júlio ele disse que este fato é serio, questionando para tanto, qual a motivação da convocação, pois temos uma administração que desde o começo abriu para todos os vereadores, porém há vereadores que preferem não relacionar com a administração, finalizando manifestou seu voto contrario. Dada palavra ao vereador Elvandro ele disse que o dever dos vereadores é legislar e fiscalizar, então se é uma administração transparente, porque não responder aos requerimentos no prazo, finalizando pediu para que a convocação seja colocada em votação nesta data. Em votação a convocação dos secretários: rejeitado por 07 votos (Vereadores Júlio, Ivanir, Carlos macuco, Helena, Celsinho, Leley, e Dr. José Carlos) á 05 (Maicon, Elvandro, Míriam, Jair e David). Dada a palavra á Helena ela justificou seu voto contrário, haja vista que inicialmente ia se abster, pois não sabia do que se tratava o requerimento, mas resolveu votar contra, pois quando uma pessoa pede respeito ela deve respeitar o próximo, e o que acorreu no plenário foi um desrespeito. Dada palavra ao Dr. José Carlos ele disse que o assunto foi para o lado politico e injusto, motivo pelo qual votou contra. Dada palavra ao Vereador Maicon ele disse ter votado a favor pois não acha nada de mais os secretários virem aqui prestar declarações. Em seguida o Presidente convidou a vereadora Helena para fazer a entrega da Moção de Congratulações e Aplausos, de sua autoria, ao Sr. Franco. Passando aos pronunciamentos do 1º Expediente foi dada palavra ao Vereador Dr. José Carlos que falou sobre o "Setembro Amarelo". Dada palavra á Dra. Míriam ela fez uma Moção Verbal de Congratulações e Aplausos ao Grupo DI Vida, por solidariamente elevar a autoestima das pessoas que passam ou passaram pelo tratamento do câncer e outra ao Mercadão Levate Barra pelos seus 40 anos; finalizando falou sobre o triste incêndio no

Museu no Rio de Janeiro. Dada palavra ao vereador Elvandro ele falou aos seus eleitores que seu papel nesta Casa é fiscalizar; falou sobre a rejeição do pedido de convocação e questionou onde esta a transparência deste governo; disse que seus requerimentos, não respondidos eram referentes à prestação de contas da lagoa da gávea, onde esta tendo um investimento muito grande. Dada palavra ao vereador Jair ele disse estar desanimado com esta administração; disse que uma administração deve ser participativa, falou sobre a questão da lagoa, da lama que foi retirada da lagoa e da obra que não é prioridade. Dada palavra ao Vereador David ele disse que devemos ter cuidado com as palavras, pois administrar uma cidade não é fácil, disse que o Prefeito está fazendo o melhor para a população; finalizando manifestou contra o populismo existente nesta casa. Dada palavra ao vereador Celsinho ele falou da dificuldade que é fiscalizar, e citou algumas obras no distrito de vermelho, como os 18 milhões para construção do Nova Muriaé, em 2010; em seguida 33 milhões para o vermelho II, depois 500 mil reais para tratamento de esgoto no distrito de vermelho em 2015, sendo que não foi arrancada uma pedra no distrito e fica chateado em ver os vereadores criticando uma obra de 400mil reais para a lagoa da gávea, disse não conseguir acreditar nisso, haja vista as lisuras nas obras desta administração e dos secretários. Dada palavra ao vereador Júlio ele parabenizou o vereador Celsinho pelas palavras, pois tem vereador nesta casa que só sabe viver de populismo. Após os pronunciamentos do Pequeno Expediente, o Presidente encerrou a primeira parte da Reunião e consultou o Plenário sobre o prosseguimento da mesma, dispensando o intervalo regimental, que foi aprovado por unanimidade. Iniciando o Grande Expediente, o Sr. Presidente deu início às discussões e votações da pauta, com as proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. Em votação as proposições em bloco, incluindo as verbais: aprovadas por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente declarou encerrada a *Reunião* às 20hs 40min. O Presidente determinou a Diretora Legislativa a lavratura da presente Ata, que vai assinada por ele e demais Vereadores. Câmara Municipal de Muriaé, Plenário Doutor João Evangelista Bandeira de Mello, data supra.